

A REPRESENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM EM PORTADORES DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO- HIPERATIVIDADE ATRAVÉS DO PAR EDUCATIVO

Letícia Hoffmann Kunrath¹

Juliana Escobar

Cecília Bittencourt

Essa pesquisa surgiu da observação da influência do Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade, TDA-H, na aprendizagem das crianças com esse diagnóstico. Procuramos identificar algumas das conseqüências dessas características na aprendizagem. Avaliando crianças portadores de dificuldades de aprendizagem concluímos que grande número delas eram também portadores do Transtorno de Déficit de Atenção-Hiperatividade, TDA-H, bem como apresentavam uma representação de aprendizagem bem peculiar. Procurando entender sua forma de aprender surgiu a necessidade de investigar o que pensavam sobre o processo de aprendizagem, motivo do presente estudo. Pois se sabe que as crianças com Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade, TDA-H, apresentam freqüentemente dificuldades no seu desempenho escolar, sendo prejudicadas pelas características do transtorno que trazem inúmeros prejuízos na sua vida acadêmica. Os sujeitos dessa amostra foram avaliados na Clínica Conviver no período de 2002 a 2004. Do grupo avaliado foram tirados duas amostras, uma de 10 (dez) sujeitos com o diagnóstico de Transtorno de Déficit de Atenção-Hiperatividade e outra de sujeitos não portadores do transtorno. Nosso objetivo nesse estudo é de analisar, a maneira como essas crianças vivenciam o processo de aprendizagem, identificando se existem diferenças nesse processo entre os dois grupos, acima mencionados. Foram feitas entrevistas com os sujeitos, para realização do questionário, buscando identificar as reações frente a situações de aprendizagem bem como aplicado o instrumento Par Educativo de autoria de Jorge Visca, com o intuito de buscar as representações de aprendizagem. Este instrumento investiga, clareai a representação de aprendizagem formal do sujeito, bem como sua relação com a mesma, sua capacidade em lidar com o novo. Posteriormente analisamos e comparamos estes relatos e a produção projetiva do instrumento Par educativo. Consideramos de suma importância esse estudo, pois analisa uma das áreas, mais prejudicadas no Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade, TDA-H, que é a vida escolar dessas crianças e adolescentes.

¹ Apresentadora. PUC-RS. Porto Alegre / RS. letkunrath@hotmail.com.